

REIVINDICAÇÃO. Trabalhadores realizaram marcha para cobrar valorização profissional

Servidores federais fazem ato no Centro

GÉSSIKA COSTA *

ESTAGIÁRIA

“Sem este time, o Brasil não entra em campo”, esta era a frase estampada nas camisas de vários servidores públicos federais, que realizaram um ato, na tarde de ontem, exigindo valorização profissional.

Com concentração prevista para as 14h, cerca de 40 servidores ligados a três sindicatos – Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional do Estado de Alagoas (Sintiefal) e Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal e do MPU em Alagoas – saíram em marcha, da Praça Sinimbu, rumo ao antigo prédio do banco Produban.

Um boneco de carnaval fez alusão à presidenta Dilma Rousseff e abriu alas para a manifestação, com uma placa onde estava escrito “Negocia, Dilma”. Eles pretendiam chamar a atenção da população para a situação dos trabalhadores.



Servidores usaram faixas e boneco para protestar durante caminhada

Com algumas bandeiras, panfletos e um carro de som, eles seguiram pela Rua do Imperador, passando pela Pontes de Miranda e chegando ao antigo Produban, onde se concentraram.

O coordenador-geral do Sintufal, Jeamerson dos Santos, falou sobre a importância do ato e também sobre a valorização da categoria para os serviços na esfera federal. “É uma oportunidade de dialogar com a sociedade alagoana e com outros profis-

sionais. Queremos trazer a população para as pautas da nossa categoria”.

De acordo com Davi Fonseca, membro da Central Sindical Popular – Conlutas, o ato serve para mostrar o importante elo entre a sociedade e o servidor público. Já para o Sindjus, o ato fez parte da paralisação de 24h, que havia sido definida em assembleia, na semana passada. Eles cobram plano de carreira e descongelamento salarial. ☉

* Sob supervisão da editoria de Cidades.